Cartão Solidário – Uma proposta de Tecnologia Social para estimular atitudes solidárias Nicolau Priante Filho

Nossa vivência com empreendimentos econômico-solidários e, particularmente, na Cooperativa de Pescadores e Artesãos de Pai André e Bonsucesso (COORIMBATÁ), indicou que uma das grandes dificuldades do setor produtivo desses empreendimentos (associações ou cooperativas) tem sido a dificuldade de relacionamento inter-pessoal dos associados. Durante o processo produtivo percebemos que os cooperados tendem a dar mais importância às atitudes negativas dos demais cooperados, prejudicando o bom ambiente de trabalho e conseqüentemente a produção. As atitudes positivas e solidárias que se manifestam entre os cooperados ao longo do processo produtivo, passam, normalmente, despercebidas pelos demais.

Após muitas reuniões e reflexões com os cooperados da COORIMBATÁ percebemos a falta de uma rotina de valorização de atitudes solidárias, por parte de cada um dos cooperados poderia ser a causa das dificuldades de relacionamento entre os mesmos. Daí surgiu a idéia do **Cartão Solidário**, como estratégia de reforço de atitudes positivas, solidárias e de valorização da pessoa. O **Cartão Solidário** é um pedaço de papel ou cartolina em branco onde o cooperado vai escrever o seu próprio nome, a data e o nome de quem receberá o seu cartão. Como critério de pontuação para premiar os cooperados mais solidários, atribui-se a maior pontuação àquele(a) cooperado(a) que receber, no final do mês, **Cartões Solidários do maior número diferente de pessoas**. O **Cartão Solidário** tem como função destacar atitudes positivas das pessoas, e os critérios de pontuação e de premiação do(a) associado(a) devem ser acordados entre os associados. É essencial, entretanto, que o critério de maior pontuação para o(a) associado(a) que tiver recebido cartões do maior número diferente de pessoas seja sempre mantido. Desta forma cada pessoa é estimulada a voltar o olhar para as atitudes solidárias suas, em relação às dos demais e também das outras pessoas em relação a ela própria. Na COORIMBATÁ ficou acordado com os cooperados que os três cooperados que tiverem **recebido cartões do maior número diferente de pessoas** durante o mês, recebem 10% a mais do valor que cada um tenha produzido. Para fazermos então a distribuição dos cartões, procedemos da seguinte maneira:

Elegemos um(a) cooperado(a) do setor produtivo que atua como animador(a) da dinâmica de entrega do Cartão Solidário. Esse animador(a) é o(a) responsável por chamar os cooperados(as) para uma rápida reunião diária na qual se efetuará a entrega dos Cartões Solidários. Nessas reuniões diárias, que ocorrem normalmente antes do início das atividades produtivas da COORIMBATÁ, cada cooperado ressalta atitudes positivas das pessoas tomadas no dia anterior e atribui a cada uma dessas pessoas um cartão solidário, contendo a data, o nome de quem oferece e o de quem recebe. Ao entregar o cartão, o cooperado expressa, verbalmente a atitude do companheiro que ele julgou solidária. Por exemplo: D. Maria dá um Cartão Solidário a D. Matilde pois esta se prontificou a fazer um suco de frutas para os cooperados; (D. Maria julgou essa atitude da D. Matilde merecedora de destaque, portanto deu-lhe um cartão); outro exemplo: o Sr. Oscar dá um cartão solidário para o Sr. Sebastião e um para a D. Maria, porque julgou que a atitude deles em se prontificarem a ficar até mais tarde para terminar a confecção dos doces, para cumprir um compromisso foi solidária, portanto merecedora de um cartão. Assim cada participante da reunião, pode dar cartões para aquelas pessoas que julgar merecedoras de cartão. Nos exemplos acima, teríamos: de Maria para Matilde – 13/11/06; de Oscar para Sebastião – 13/11/06; e de Oscar para Maria – 13/11/06. Os cartões são colocados dentro de uma pequena caixa de papelão. Ao final do mês, faz-se um levantamento dos cartões existentes na caixa, separando-os pelos nomes de quem doou e de quem os recebeu para a escolha dos três a serem premiados. Em caso de empate, utiliza-se como segundo critério, o número de cartões recebidos. Assim, por exemplo, se 5 cooperados tiverem recebido cartões solidários de 8 pessoas diferentes cada um, conta-se então quais desses 5 cooperados receberam maior número de cartões. Dentre esses, os três que tiverem o maior número de cartões solidários serão os premiados.

Com a prática do **Cartão Solidário** as pessoas passaram a prestar mais atenção nas atitudes dos companheiros no dia-a-dia da Cooperativa, esforçando-se, todos, para mostrarem-se solidários. Pequenas atitudes que muitas vezes são corriqueiras para uns, representaram gestos importantes para outros. Em determinados momentos, o simples fato de alguém fazer um cafezinho ou um suco para os companheiros em trabalho, representou uma atitude merecedora de cartão solidário. Dar um cartão solidário passou a ser um instrumento da faculdade de julgar, uma prática de

respeito ao julgamento do outro e de valorização das atitudes dos companheiros em pleno exercício da liberdade.